	PREFEITURA DE COROMANDEL **GESTÃO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE**	

Parecer Técnico	0337/2026	**Data da Vistoria**	04/09/2026
Indexado ao Processo	**Protocolo Geral**	**Situação**	
Licença Ambiental Especial – LES n° 0468/2026	814/2026	Pelo Deferimento	
Modalidade de Licenciamento			
Licença Ambiental Especial - LES com Supressão de Árvores Isoladas Nativas Vivas			

Empreendedor	Antônio Eustáquio Soares						
CPF	107.XXX.XXX-34						
Empreendimento	Fazenda Boa Vista, Zona Rural – Coromandel-MG Matrículas nº 34.366 e nº 31.740						
Coordenadas	261163| 7957095, *Datum* WGS84.						
Localizado em Unidade de Conservação?							
	Integral		**Zona de Amortecimento**		**Uso Sustentável**	X	**Nenhuma**
Bacia Federal		**Bacia Estadual**		**UPGRH**			
Rio Paranaíba				PN1			

ATIVIDADES OBJETO DE LICENCIAMENTO (DN COPAM N° 219/2018)		
CÓDIGO	**ATIVIDADE**	**PARÂMETRO**
G-02-07-0	Criação de bovinos, bubalinos, eqüinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo	70,96 hectares
Responsável Legal pelo empreendimento	Antônio Eustáquio Soares	
Responsável Técnico pelos estudos apresentados	Henrique Mendonça de Morais	

EQUIPE INTERDISCIPLINAR	**MATRÍCULA**	**ASSINATURA**
MARIANA GONÇALVES NORONHA – Analista Ambiental	58980	
GILCELLE FRUTUOSO BORGES – Analista Ambiental	538205	

PARECER TÉCNICO N°0337 /2026
VINCULADO AO PROCESSO TÉCNICO N° 0524/2026
LICENÇA AMBIENTAL ESPECIAL - LES Nº 0468/2026 | AIA N° 0337/2026

1. INTRODUÇÃO

O presente Parecer Único é referente à análise do processo de solicitação de Licença Ambiental de modalidade Licença Ambiental Especial - LES com Licença Ambiental Especial - LES Licença Ambiental Especial - LES com Supressão de Árvores Isoladas Nativas Vivas em área de pastagem referente ao empreendimento Fazenda Boa Vista – matrículas nº 34.366 e nº 31.740, localizado na zona rural do município de Coromandel – MG.

As atividades desenvolvidas na área são classificadas, de acordo com os parâmetros da Deliberação Normativa n° 219/2018, como de pequeno porte e potencial poluidor médio (classe 0), sob os códigos para G -02-07-0 Criação de bovinos, bubalinos, eqüinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo. Os estudos ambientais foram elaborados pelo Engenheiro Florestal Henrique Mendonça de Moraes, registro CREA MG 437283 - D. A formalização do presente processo junto à Gestão Municipal do Meio Ambiente ocorreu no dia 19/08/2026 e vistoria realizada em 04/09/2026.

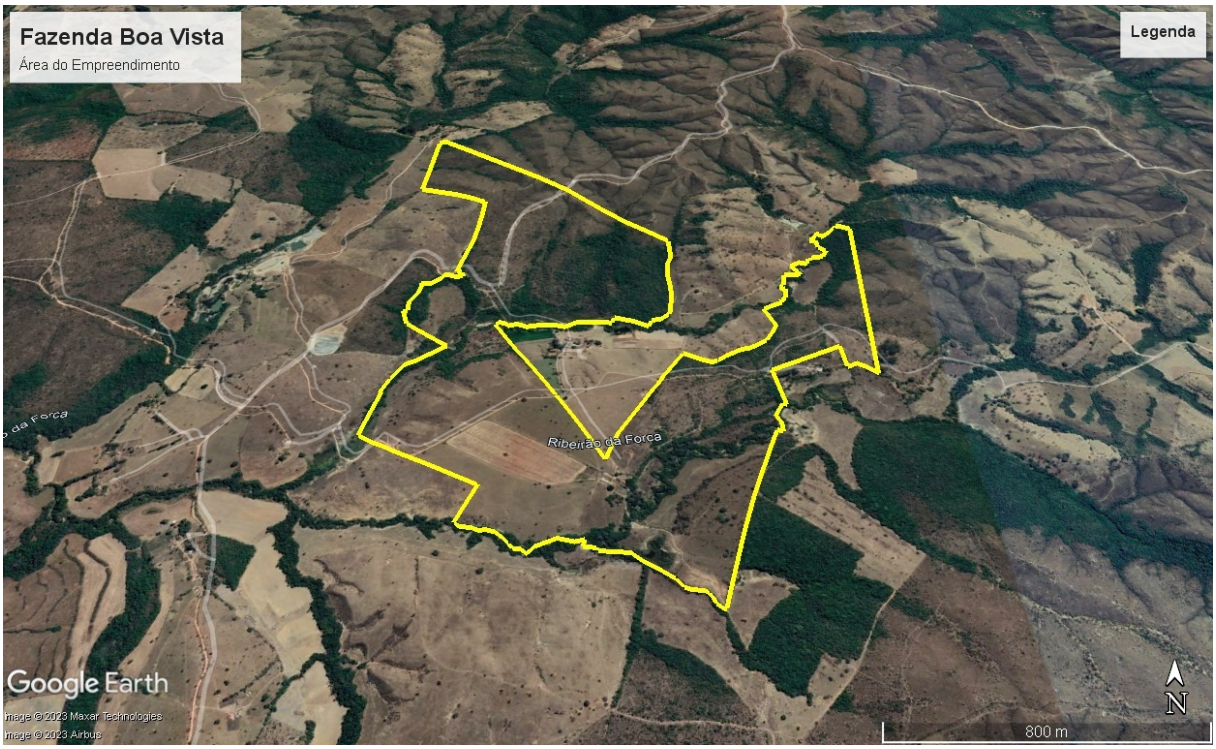
O empreendimento possui licença ambiental vigente, sendo Licença Ambiental Especial – LES nº 0440/2026. A referida licença será substituída pela nova licença ambiental, objeto do presente processo de licenciamento. As informações aqui relatadas foram extraídas dos estudos apresentados e por constatações em vistoria realizada pela equipe técnica da Gestão.

Ressalta-se que a implementação das medidas mitigadoras e o funcionamento e monitoramento das mesmas são de inteira responsabilidade do empreendedor e/ou do responsável técnico pelo empreendimento.

2. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento Fazenda Boa Vista, está situado na zona rural do município de Coromandel – MG, tendo como pontos de referência as coordenadas geográficas 261163| 7957095, *Datum* WGS84.

Figura 1– Imagem aérea do empreendimento.



Fonte: Google Earth (2022).

O empreendimento possui área total de 167.28.31 hectares como consta na Certidão de Matrícula apresentada e na planta topográfica distribuídos de acordo com a tabela abaixo, conforme mapa anexo no processo administrativo sob responsabilidade do técnico Agrimensor Renato Alves Furtado.

DESCRIÇÃO	ÁREA (hectares)
Corte de árvores isoladas	00.30.53
Reserva Legal	33.73.05
APP	14.79.05
Pastagem	70.96.35

Nativo	45.63.59
Área de intervenção	11.91.62
Total	**167.28.31**

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A propriedade dedica-se às seguintes atividades:

CÓDIGO	ATIVIDADE	PARÂMETRO
G-02-07-0	Criação de bovinos, bubalinos, eqüinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo	70,96 hectares

4. BENFEITORIAS

Na propriedade há uma residência e um curral.

5. RECURSOS HÍDRICOS

Foi apresentada a Certidão de Registro de Uso Insignificante de Recurso Hídrico nº 0000390055/2023 com captação de 0,700 l/s no Afluente Córrego da Forca, nos pontos de coordenadas latitude 18º27’41,62’’S e longitude 47º15’44,96’’W para fins de Consumo Humano, Dessendentação de Animais realizado por Antônio Eustáquio Soares portador do CPF: 107.012.816-34 com validade até 12/04/2026.

6. REGISTRO DO IMÓVEL

O imóvel rural encontra-se averbado nas matrículas nº 34.366 e nº 31.740 com área total de 167.28.31 hectares, junto ao Cartório de Registro de Imóveis de Coromandel – MG.

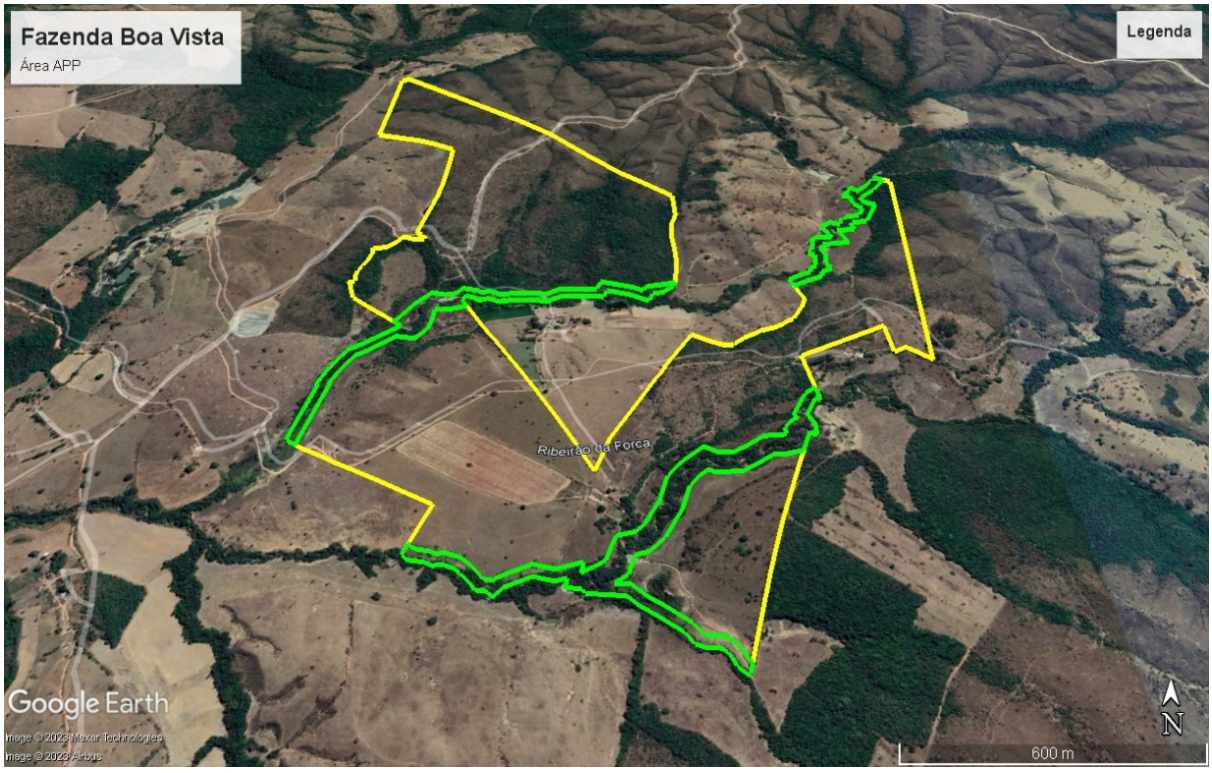
7. CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)

A Fazenda Boa Vista encontra-se devidamente inscrita no Cadastro Ambiental Rural – CAR, nos termos da Lei Estadual nº 20.922/2013, sob Registro MG-3119302-AD1F.8D0F.EE40.40E9.8240.02F6.FEF1.C2BE data de cadastro 01/09/2021.

8. APP E RESERVA LEGAL

A Fazenda Conceição, lugar denominado “Retiro” possui Área de Preservação Permanente (APP) de 14.79.05 hectares como mostra a imagem do Google Earth, a seguir:

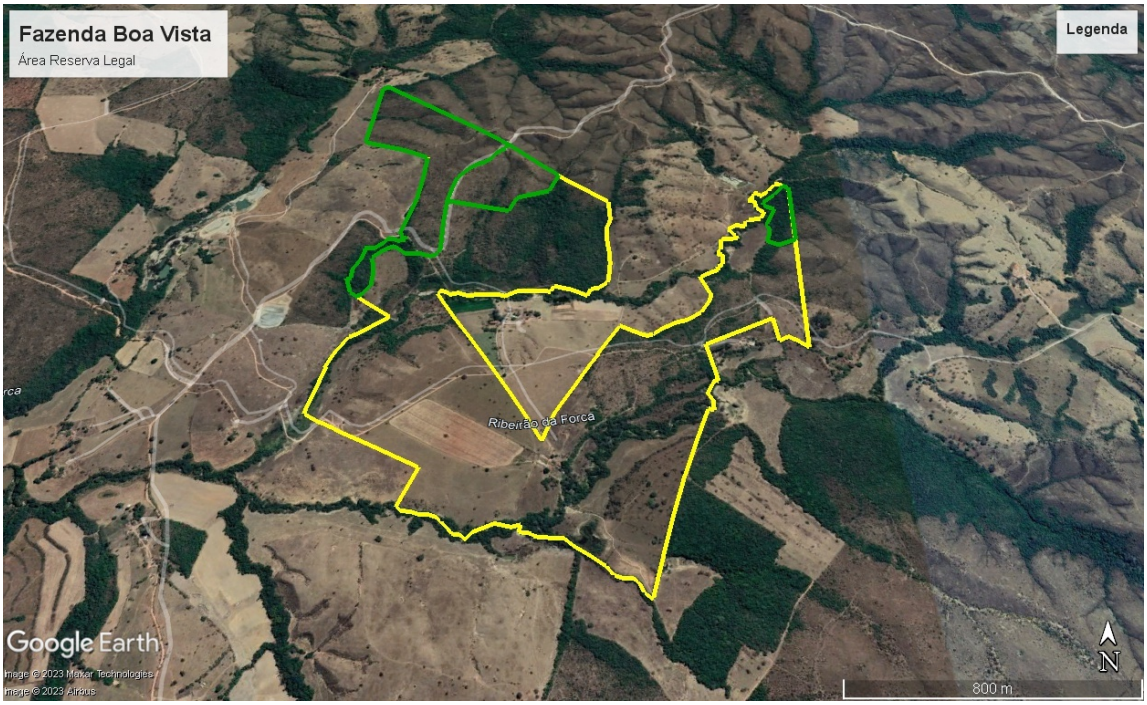
Figura 2 – Área de Preservação Permanente



Fonte: Google Earth (2022).

Quanto à Reserva Legal do imóvel, a mesma se encontra averbada nas matrículas n° 31.740 e n° 34.366 com área de 34.00.00, área não inferior a 20%, a mesma se encontra em bom estado de conservação, como mostra a imagem do Google Earth a seguir.

Figura 3– Área de Reserva Legal



Fonte: Google Earth (2022).

9. CRITÉRIOS LOCACIONAIS DE ENQUADRAMENTO

De acordo com a Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-Sisema), instituída pela Resolução Conjunta SEMAD/FEAM/IEF/IGAM nº 2.466/2017, o fator locacional resultante foi 01.

10. IMPACTOS AMBIENTAIS PREVISTOS

A Resolução CONAMA nº 001 de 23 de janeiro de 1986 define o Impacto Ambiental como:

> (...) qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades das atividades humanas, que, direita ou indiretamente, venham a afetar a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a qualidade do meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais. As medidas mitigadoras buscam minimizar e/ou controlar os impactos negativos identificados a partir dos processos e tarefas a serem realizados nas diferentes fases do empreendimento, visando a aumentar sua viabilidade e sua adequação frente às restrições legais.

11. IMPACTOS IDENTIFICADOS

Com o início das atividades do licenciamento em questão, podem ocorrer os seguintes impactos ambientais, entre outros:

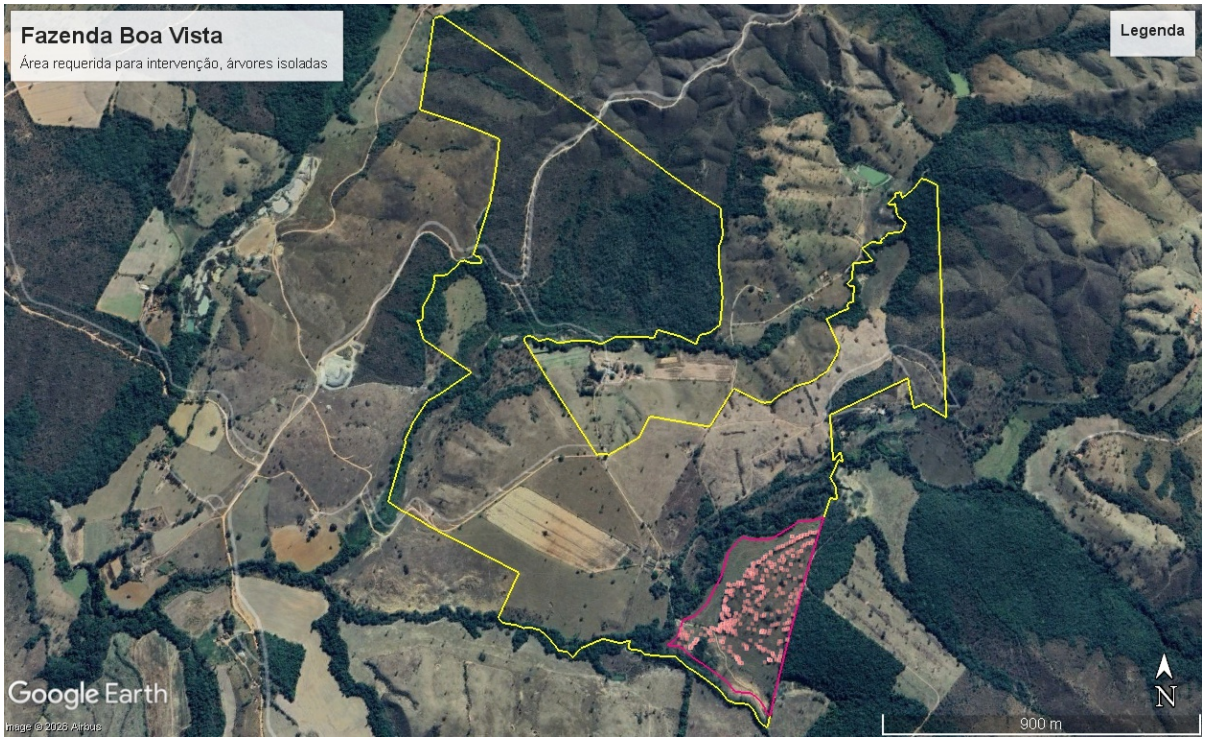
- Possibilidade de contaminação do solo por óleo combustível;
- Emissão de material particulado;
- Emissão de gases veiculares;
- Geração de resíduos sólidos;

12. MEDIDAS MITIGADORAS A SEREM ADOTADAS

- Emissões atmosféricas: deverá ser realizada periodicamente a aspersão das vias de acesso para diminuição do impacto atmosférico.
- Resíduos sólidos: Os resíduos sólidos gerados durante as operações conduzidas no empreendimento correspondem às embalagens vazias de agrotóxicos que deverão ser perfuradas, lavadas (tríplice lavagem) e acondicionadas temporariamente em local adequado, e deverão ser destinadas aos pontos de coleta cadastrados (logística reversa). Os resíduos sólidos comuns e de origem doméstica deverão ser encaminhados a um ponto de coleta da Prefeitura Municipal de Coromandel.

13. AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Figura 5 – Área Requerida para Intervenção Ambiental



Fonte: Google Earth (2022).

Foi requerido por parte do empreendedor, **supressão de 548 árvores isoladas nativas vivas em área de 11.91.62 hectares de pastagem** com a finalidade de melhorar as pastagens diminuindo um pouco o sombreamento, conforme Projeto de Intervenção Ambiental, sob responsabilidade técnica do Engenheiro Florestal Henrique Mendonça de Moraes, registro CREA MG 437283-D.

Dentro da área foi realizado Inventário Florestal a 100% (Censo Florestal) onde o cálculo do volume utilizando a altura total e o diâmetro respectivamente, obtido na ocasião do inventário florestal. Algumas espécies identificadas na propriedade foram Amargoso, Barbatimão, Cagaiteira, Capitão, Carne de vaca, Carvoeiro, Chapadinha, Copaíba, Esporão, Fava de arara, Goiabeira nativa, Tambú, Macieira-do-cerrado, etc, totalizando 13 espécies. Estimou-se **volume de 219,0321 m³** de material lenhoso.

Dentro da área requerida para intervenção foi informada espécie arbórea imune de corte e/ou ameaçada de extinção, sendo 04 Ipês amarelos (Handroanthus

ochraceus). Caso exista algum exemplar de espécies imunes de corte conforme a Lei Estadual n° 20.308/2012, ou alguma espécie listada na Portaria MMA n° 148/22 fica expressamente proibido a supressão das mesmas, e o descumprimento está sujeito à aplicação de penalidades previstas na legislação.

ESPÉCIES IMUNES DE CORTE E/OU AMEAÇADA DE EXTINÇÃO			
Nome Popular	**Nome Científico**	**Latitude**	**Longitude**
Ipê amarelo	Handroanthus ochraceus	261314	7957286
Ipê Amarelo	Handroanthus ochraceus	261291	7957110
Ipê Amarelo	Handroanthus ochraceus	261358	7957108
Ipê Amarelo	Handroanthus ochraceus	261321	7957033

14. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO EMPREENDIMENTO






04/09/2026 09:50
23K 261166 7957094


04/09/2026 09:55
23K 261163 7957095


04/09/2026 10:00
23K 261262 7957132


04/09/2026 10:01
23K 261241 7957081


04/09/2026 09:58
23K 261284 7957151


04/09/2026 09:58
23K 261285 7957152


04/09/2026 09:57
23K 261162 7957096


04/09/2026 09:58
23K 261283 7957148

15. PROPOSTA DE CONDICIONANTES

ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Na hipótese de construção de outras benfeitorias, adotar sistemas de controle ambiental, cumprindo as legislações ambientais vigentes e manter comprovações em arquivo, quando foro caso.	Durante a vigência da licença
2	Comunicar à Gestão do Meio Ambiente por meio de ofício o final da supressão	Até 10 dias após a conclusão da supressão
3	Apresentar relatório fotográfico das espécies imunes de corte comprovando que não foram suprimidas	Até 10 dias após a conclusão da supressão
4	Caso o empreendedor opte pela realização de queima controlada, deverá obter previamente a licença junto ao órgão ambiental estadual e apresentá-la ao setor de fiscalização da Gestão do Meio Ambiente.	Antes da execução da queima controlada
5	Não permitir que o solo fique exposto; Aplicar práticas de conservação de solo e água; O depósito do material extraído deverá obrigatoriamente ficar fora das áreas de Reserva Legal; Implantação e Manutenção de Aceiro ao longo das áreas protegidas.	

Observação: os prazos previstos poderão ser prorrogados a critério do empreendedor mediante solicitação por meio de ofício a ser protocolizado junto à Gestão Municipal do Meio Ambiente, se for o caso.

16. CONTROLE PROCESSUAL

O processo encontra-se formalizado e instruído corretamente no tocante à legalidade processual. A apresentação dos documentos necessários e exigidos pela legislação ambiental em vigor está em conformidade com o que está disposto no Formulário de Orientação Básica (FOB).

Todos os documentos exigidos no FOB foram devidamente apresentados e o tipo de atividade desenvolvida e o local de instalação do empreendimento estão em conformidade com as leis e regulamentos municipais.

A supressão está autorizada conforme preconiza o Decreto Estadual nº 47.749/2019. Oportuno advertir, ainda, ao empreendedor, que o descumprimento de todas ou quaisquer condicionantes previstas ao final desse parecer único e qualquer alteração, modificação, ampliação sem a devida e prévia comunicação a Gestão Municipal do Meio Ambiente e desenvolvimento de outras atividades não listadas neste processo na área de intervenção, tornam o empreendimento em questão passível de autuação.

17. CONCLUSÃO

A equipe interdisciplinar de análise deste processo, do ponto de vista técnico e jurídico, **opina pelo deferimento** da concessão da **Licença Ambiental Especial – LES – (Ampliação), com validade de 05 (cinco) anos e da Autorização para corte de 544 árvores isoladas nativas vivas em área de pastagem 11.91.62 hectares**, com a validade de 05 (cinco) anos, para o empreendimento Fazenda Boa Vista, matrícula nº 34.366 e nº 31.740 propriedade de Antônio Eustáquio Soares, inscrito no CPF de n° 107.XXX.XXX-34, aliadas às condicionantes listadas no parecer técnico, a ser ouvido o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CODEMA) de Coromandel – MG, nos termos da Lei n° 207/2021.

Cabe esclarecer que a Gestão Municipal do Meio Ambiente de Coromandel – MG e os analistas ambientais do presente processo não possuem responsabilidade técnica sobre os projetos dos sistemas de controle ambiental e programas ambientais aprovados para a implantação, execução, operação, comprovação de eficiência e/ou gerenciamento dos mesmos, de inteira responsabilidade do empreendedor, seu projetista e/ou prepostos.

Ressalta-se que a licença ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção pelo requerente de outras licenças legalmente exigíveis.

Coromandel, 14 de maio de 2026

Mariana Gonçalves Noronha
Analista Ambiental

Gilcelle Frutuoso Borges
Analista Ambiental